

Repositório ISCTE-IUL

Deposited in *Repositório ISCTE-IUL*:

2019-02-22

Deposited version:

Post-print

Peer-review status of attached file:

Peer-reviewed

Citation for published item:

Paiva, I. & Carlos, T. (2018). Custo da preparação do relato financeiro: o caso Português. In XXIII Workshop on Accounting and Management Control.

Further information on publisher's website:

--

Publisher's copyright statement:

This is the peer reviewed version of the following article: Paiva, I. & Carlos, T. (2018). Custo da preparação do relato financeiro: o caso Português. In XXIII Workshop on Accounting and Management Control.. This article may be used for non-commercial purposes in accordance with the Publisher's Terms and Conditions for self-archiving.

Use policy

Creative Commons CC BY 4.0

The full-text may be used and/or reproduced, and given to third parties in any format or medium, without prior permission or charge, for personal research or study, educational, or not-for-profit purposes provided that:

- a full bibliographic reference is made to the original source
- a link is made to the metadata record in the Repository
- the full-text is not changed in any way

The full-text must not be sold in any format or medium without the formal permission of the copyright holders.

Custo da preparação do relato financeiro: o caso Português

Inna Sousa Paiva

Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), Portugal (Inna.Paiva@iscte.pt)

Telma Carlos

*Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Portugal
(telmacarlos@gmail.com)*

ABSTRACT

Regarding accounting harmonization between countries, the accounting standards pick an important role in financial reporting and for their multiple financial information stake holders.

Both small and micro-entities are an extremely important segment either nationally and at European level. There is exclusive standards for this particular kind of entities in Portugal that intend to suit these smaller businesses own financial reporting needs.

In this sense, the simplified standards existing in Portugal aim to reduce the burden that comes from over demanding financial reporting requirements regarding these smaller entities nature. So, the purpose is to avoid higher disproportionately costs incur relatively to larger companies.

This study goal is to evaluate the use of simplified standards for this kind of companies. The analysis is built through the costs perceptions gathered form accountants on the subject of the simplification coming from this specific standards. The usefulness of this analysis is relevant and the results obtained from research depict a critical look on the applicable accounting standards structure in Portugal.

Key-words: Accounting harmonization; Medium and Small Enterprises; Portugal; Financial reporting

RESUMO ALARGADO

Motivação:

Num contexto de harmonização contabilística entre países, cada vez mais as normas contabilísticas assumem um papel importante no âmbito do relato financeiro e dos múltiplos utentes da informação financeira. Ao longo dos últimos anos tem-se assistido a um processo gradual de harmonização contabilística, sendo o *International Accounting Standards Board* (IASB) o organismo referenciador das normas de contabilidade na União Europeia (UE).

No plano nacional, desde 2010 que vigora o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado no dia 13 de julho de 2009, surge em substituição do Plano Oficial de Contas (POC). Recentemente, o SNC sofreu alterações através do Decreto-Lei n.º 98/2015, aprovado a 2 de junho de 2015 e com entrada em vigor a partir de 2016.

As micro e pequenas empresas representam a grande parte do tecido empresarial português. Nesse sentido, os normativos simplificados existentes em Portugal para as micro e pequenas entidades têm por base desonerar estas empresas de exigências de relato financeiro exageradas para a sua natureza. Pretende-se, deste modo, que não incorram em custos desproporcionalmente mais elevados relativamente às empresas de maior dimensão.

Objetivo:

É objetivo deste estudo analisar a aplicabilidade das normas simplificadas para pequenas e médias empresas. Esta análise é efetuada através da perceção do custo do relato financeiro, por parte dos contabilistas, face ao nível de simplificação e implicações da adoção destes normativos. A utilidade desta análise é pertinente e os resultados obtidos na investigação têm um olhar crítico sobre a estrutura dos normativos contabilísticos aplicáveis em Portugal, principalmente ao nível das micro e pequenas entidades.

Metodologia:

Com finalidade de dar resposta aos objetivos propostos, foi realizada uma análise exploratória e a metodologia utilizada para a recolha de dados foi um questionário. Os dados obtidos foram tratados com recurso a métodos estatísticos.

Resultados e contribuições:

O contributo deste estudo relativamente a estudos anteriores é valioso em duas vertentes. Por um lado, devido à escassez de estudos que abordem o SNC, focado nas implicações e vantagens na rentabilização do custo da produção da informação financeira ao adotar as normas das micro e pequenas entidades. E por outro, porque já inclui os previsíveis impactos do Decreto-Lei nº 98/2015, podendo servir de estudo piloto para outras investigações que analisem os reais impactos deste diploma.

Os resultados deste estudo demonstram que os contabilistas das micro e pequenas empresas na sua maioria optam por aplicar os normativos simplificados, não propriamente na procura de custos mais reduzidos, mas de procedimentos contabilísticos menos complexos. Para além disto, através das hipóteses testadas conclui-se que relativamente às alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, os contabilistas não reconhecem uma efetiva diminuição do custo da preparação do relato financeiro após a sua entrada em vigor desde o início de 2016.

Face ao exposto, este poderá ser considerado um estudo piloto para a realização de outros que contribuam para a literatura da contabilidade, nomeadamente, ao nível dos normativos contabilísticos aplicáveis em Portugal e aprofundando o estudo existente sobre o relato financeiro.

Palavras-chave: Harmonização contabilística; Pequenas e Médias Empresas; Portugal; Relato Financeiro.

BIBLIOGRAFIA

Antão, A. Gonçalves, C., Sousa, R., Pereira, A., Figueiredo, A., Sismeiro, A., Freitas, G. et al. (2007, novembro). O sistema de normalização contabilística. *Contabilista*, 92, 22-35

Aviso n.º 8255/2015 de 29 de julho. Norma Contabilística para as Microentidades (NC-ME).

- Aviso n.º 8257/2015 de 29 de julho. Norma Contabilística de Relato Financeiro para as Pequenas Entidades (NCRF-PE).
- Carvalho, C. (2015). A Diretiva 2013/34/UE: principais alterações e previsíveis impactos da sua transposição. Dissertação apresentada ao Instituto Politécnico de Bragança para a obtenção de grau e Mestre, orientada por Amélia Maria Martins Pires, Bragança.
- Cole, V., Brason, J., Breesch, D. (2011). Determinants Influencing the De Facto Comparability of European IFRS Financial Statements. Belgium- Vrije Universiteit Brussel.
- Conceição, C. (2015). Determinantes da Escolha do Modelo de Revalorização na Mensuração Subsequente dos Ativos Fixos Tangíveis em Portugal e no Brasil. Dissertação apresentada no Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto para a obtenção do grau de Mestre orientada por Cláudia Maria Ferreira Pereira.
- Correia, M. (2013, abril). Publicada finalmente a nova diretiva de contabilidade. *Revisores e Auditores*, 46-55.
- Couto, M. (2012). Normativo Contabilístico para Micro e pequenas entidades: implicações ao nível do Relato Financeiro. Dissertação apresentada ao Instituto Politécnico de Bragança para a obtenção de grau de Mestre, orientada por Sónia Maria da Silva Couto, Barcelos.
- Encarnação, C. (2009). Os indicadores Económico-financeiros: Os impactos da alteração normativa em Portugal. Dissertação apresentada ao Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa para a obtenção do grau de Mestre, orientada por Ana Isabel Morais, Lisboa.
- Marques, M. (2011). A implementação do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) em Portugal: A experiência do 1º ano na perspetiva de profissionais de contabilidade. Dissertação apresentada ao Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa para a obtenção de grau de Mestre, orientada por Pedro António Ferreira, Lisboa.
- Nobes, C. & Parker, R. (2000). *Comparative international accounting* (6.ª edição). Harlow: Prentice Hall.

- Pinto, J. A., Pinto, C. (2015) Diferenças entre as microentidades e as restantes entidades. *Contabilista*, 188, 56-58.
- Portugal, M. (2016) Sistema de inventário permanente- aspetos contabilísticos e fiscais. *Contabilista*, 190, 55-60.
- Antão, A. Gonçalves, C., Sousa, R., Pereira, A., Figueiredo, A., Sismeiro, A., Freitas, G. et al. (2007, novembro). O sistema de normalização contabilística. *Contabilista*, 92, 22-35
- Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho. Código de Contas (CC).
- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho. Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF).
- Ribeiro, I. (2010). Impacto das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro nas Empresas Portuguesas, de acordo com a perceção dos TOC's. Dissertação apresentada à Universidade Técnica de Lisboa para a obtenção de grau de Mestre, orientada por Cristina Gaio Silva, Lisboa.
- Rosa, S. (2013). A importância da informação financeira nas PME: Mensuração do Ativo Fixo Tangível. Dissertação apresentada à Universidade Autónoma de Lisboa para a obtenção de grau de Doutor, orientada por Renato Pereira, Lisboa.
- Santos, M. (2014). A relevância e utilidade das demonstrações financeiras- A perceção dos gestores das PME. Dissertação apresentada ao Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa para a obtenção de grau de Mestre, orientada por Pedro Miguel Baptista Pinheiro, Lisboa.
- Silva, T. (2014). Diretiva 2013/34/UE: Principais Implicações na Contabilidade e Auditoria. Dissertação apresentada ao Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto para a obtenção de grau de Mestre em Auditoria, orientada por Eduardo Sá Silva, Porto.